

## INTELECTUAIS E SERVIÇO SOCIAL: O PROTAGONISMO E A RESISTÊNCIA NA CONTRARREFORMA DA POLÍTICA DE SAÚDE EM CAMPINA GRANDE/PB.

Maria Joselí de Souza Silva<sup>1</sup>  
Gerciane da Rocha Souza Andrade<sup>2</sup>  
Tháísa Simplício Carneiro Matias<sup>3</sup>  
Alessandra Ximenes da Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** *A presente pesquisa analisa as contribuições do Serviço Social no Fórum em Defesa do SUS de Campina Grande, e apreende as proposições dos intelectuais coletivos que integram efetivamente tal Fórum: o Conselho Regional de Serviço Social da Paraíba (CRESS/PB) e seccional de Campina Grande/PB e o Núcleo de Pesquisas e Práticas Sociais (NUPEPS) vinculado a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Para tanto, identifica as propostas desses intelectuais no processo de contrarreforma da saúde em curso, na perspectiva do consenso ou da resistência, tendo como referência a Reforma Sanitária Brasileira formulada nos anos de 1980. Ressaltamos que a pesquisa em tela corresponde à cota do PIBIC (2015-2016), a mesma vem sendo desenvolvida acerca de três anos pela Universidade Estadual da Paraíba sendo financiada pelo CNPq.*

**Palavras-chave:** Contrarreforma; Intelectuais; Serviço Social.

---

<sup>1</sup> Serviço Social/Universidade Estadual da Paraíba, Brasil. E-mail: mjdessilva@gmail.com.

<sup>2</sup> Serviço Social/Universidade Estadual da Paraíba, Brasil. E-mail: gerciane.souza.andrade@gmail.com.

<sup>3</sup> Serviço Social/Universidade Estadual da Paraíba, Brasil. E-mail: thaisasimplicio@hotmail.com.

<sup>4</sup> Serviço Social/Universidade Estadual da Paraíba, Brasil. E-mail: alesximenes@uol.com.br.